

Telejornalismo na Amazônia: Livro-reportagem Perfil de Veículos e Profissionais¹

Izinha de MELO²

Larissa Cezar de Souza CAVALCANTE³

Pâmela Eurídice da Silva Beleza BALTAZAR⁴

Lucas Vítor Alves Rodrigues SENA⁵

Ramayane Queiroz da COSTA

Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES⁶

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O livro-reportagem *Telejornalismo na Amazônia: Livro-reportagem perfil de veículos e profissionais* registra a história de emissoras e perfil de profissionais que, diariamente, fazem jornalismo na região amazônica. O livro reúne histórias de pioneirismo daqueles que se dispuseram a fazer televisão no meio da floresta, os desafios de se fazer jornalismo televisivo longe dos grandes centros e um retrato do mercado de trabalho e dos profissionais que foram e que são os rostos e as vozes da região.

PALAVRAS-CHAVE: telejornalismo; livro-reportagem; perfil; televisão; Amazônia.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo modalidade Livro-reportagem.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: toscano.izinha@gmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: _____.

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: _____.

⁵ Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: _____.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: allan_soljenitsin@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O livro-reportagem *Telejornalismo na Amazônia: Livro-reportagem perfil de veículos e profissionais* é o produto final da disciplina Redação Jornalística III (TV), ministrada para acadêmicos do 6º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Sobre livro-reportagem, Belo (2006) explica que "em uma definição quase acadêmica, é possível dizer que livro-reportagem é um instrumento aperiódico de difusão de informações de caráter jornalístico" (BELO, 2006).

A função do livro-reportagem, de acordo com Lima (2004):

É informar e orientar em profundidade sobre ocorrências sociais, episódios factuais, acontecimentos duradouros, situações, ideias e figuras humanas, de modo que ofereça ao leitor um quadro da contemporaneidade capaz de situá-lo diante de suas múltiplas realidades, de lhe mostrar o sentido, o significado do mundo contemporâneo. (LIMA, 2004)

Portanto, o livro-reportagem não substitui o jornal e a revista; e tem como objetivo ocupar os espaços deixados pelas deficiências da cobertura cotidiana – complementando-a, aprofundando-a ou fazendo o que outros meios não fazem.

2 OBJETIVO

O objetivo do livro-reportagem *Telejornalismo na Amazônia: Livro-reportagem perfil de veículos e profissionais* é apresentar o perfil de emissoras de TV e profissionais que levaram e levam ainda hoje notícias sobre a Amazônia para todo o país. Entre elas, histórias de pioneirismo daqueles que se dispuseram a fazer televisão no meio da floresta, os desafios de se fazer jornalismo televisivo longe dos grandes centros e um retrato do mercado de trabalho e dos profissionais que foram e que são os rostos e as vozes da região.

3 JUSTIFICATIVA

O isolamento geográfico da região amazônica é fator importante quando se pensa em fazer jornalismo, ainda mais televisivo, na Amazônia. As grandes distâncias fazem com que toda reportagem no interior dos estados se tornem uma expedição que exige preparo dos profissionais.

A relevância do produto consiste na proposta de compilar histórias significativas para o telejornalismo na Amazônia, sejam de cunho histórico, no caso das emissoras, seja de cunho pessoal, quando se monta um perfil dos profissionais, com suas experiências da profissão.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O percurso para elaborar o livro-reportagem começou com a pesquisa bibliográfica sobre Telejornalismo, História da Amazônia e da comunicação na região, estudados e discutidos durante o semestre, na disciplina Redação Jornalística III (TV).

Posteriormente, foram elencados os profissionais que tiveram ou tem destaque no telejornalismo amazonense e ainda as emissoras de televisão locais. Uma vez definidos os entrevistados, cada autor definiu a dinâmica da entrevista. Como resultado, cada perfil elaborado tem sua estrutura peculiar, já que não seguem nenhuma pré-definição que exija linearidade, cronologia ou outro padrão estrutural.

Segundo Lage (2003), entrevista, “é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo, (...) uma expansão da consulta às fontes, objetivando, geralmente, a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos”.

Belo (2006), aponta que “escrever uma reportagem não é enumerar fatos mecanicamente, mas sim dar vida a uma história real”, portanto, as informações captadas foram organizadas de forma compreensível, ainda que não estejam sempre em narrativa linear, de maneira a humanizar os relatos e deixá-los claros, concisos e atraentes ao leitor.

Após feitas as entrevistas e do processo de decupagem houve a preocupação com a checagem de datas, fatos históricos, nomes de cidades, locais e outros profissionais citados pelos entrevistados.

A opção pelo formato de livro-reportagem ocorreu porque seria o produto que mais se adequa para uma compilação de artigos, além de que no livro-reportagem, o autor consegue um aprofundamento maior nas narrativas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O livro-reportagem está dividido em 14 capítulos, sendo 4 capítulos sobre emissoras e televisão e outros 10 capítulos sobre profissionais que trabalham ou trabalharam no segmento. Enquanto os perfis das emissoras tem cunho histórico, os perfis dos jornalistas abordam as experiências profissionais que ilustram o cotidiano da atividade bem como desafio de se fazer jornalismo na Amazônia.

- Capítulo Parte da história: entre as mudanças e os marcos da TV Cultura: aborda a história da TV Cultura do Amazonas, afiliada da TV Brasil da EBC, desde sua fundação até a atual situação. Com depoimentos de Edson Tapajós.

- Capítulo TV A Crítica, uma história preservada na memória: através do depoimento de antigos funcionários -Seu Luiz, Gilberto Piranha e José Augusto Junior, conta a história da TV A Crítica em seus 42 anos de existência.

- Capítulo Sorte e muito trabalho: reportagem sobre o jornalista Sérgio Augusto Matheus Bártholo.

- Capítulo O Calderaro do século XXI: reportagem sobre o jornalista Dissica Tomaz Calderaro.

- Capítulo Manaus, o berço da Rede Boas Novas: explana a história da Rede Boas Novas, emissora cristã da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas.

- Capítulo TV não é só imagem: reportagem sobre a jornalista Claudia Regina Coelho.

- Capítulo Jornalista 220: reportagem sobre a jornalista Shirley Assis.

- Capítulo As lembranças de uma jornalista que surgiu entre os grandes: reportagem sobre a jornalista Arthemisa de Castro Gadelha.

- Capítulo A televisão feita por gente: reportagem sobre o jornalista Gilberto Marçal

- Capítulo O jornalismo de Orlando Júnior: reportagem sobre o jornalista e repórter cinematográfico Orlando Júnior.

- Capítulo Histórias de uma apaixonada pela Amazônia: reportagem sobre a jornalista Daniela Assayag.

- Capítulo TV Em Tempo - Operária da notícia: histórico da TV Em Tempo e seus marcos desde sua criação em 1991.

- Capítulo Um camaleão amazônida: reportagem sobre o jornalista Yano Sérgio.

- Capítulo Uma vida diante das câmeras: reportagem sobre a jornalista Cleo Pinheiro.

O gênero perfil tem como objetivo retratar narrativas sintéticas sobre trechos da vida de um personagem. Ao contrário das biografias, para escrever um perfil jornalístico não é importante lembrar a vida do personagem por completo, mas sim transcrever fatos ou acontecimentos importantes de acordo com o parâmetro de perfil. O projeto gráfico do livro-reportagem foi pensado com o objetivo de estabelecer boa legibilidade e conforto visual ao leitor.

6 CONSIDERAÇÕES

Visando atingir o leitor que busca conhecer as emissoras de televisão do Amazonas e os principais profissionais que nelas atuam, bem como suas experiências pessoais cotidianas. O livro-reportagem *Telejornalismo na Amazônia: Livro-reportagem perfil de veículos e profissionais* foi elaborado como um registro, além de ser um recorte para o leitor que busca informações além da teoria sobre o Telejornalismo.

No âmbito acadêmico, as reportagens possibilitam que os estudantes apliquem as teorias estudadas, executem técnicas e ainda coloquem em prática processos de pesquisa, reportagem, entrevista, apuração, redação, captação, decupagem. As experiências são fundamentais para a formação profissional de cada acadêmico, diminuindo o distanciamento entre teoria acadêmica e prática do mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELO, Eduardo. *Livro reportagem*. São Paulo: Contexto, 2006.

BATISTA, Djalma. *O complexo da Amazônia*. 2ª ed. Manaus: Valer, 2007. (p.283-291)

BATISTA, Djalma. *Amazônia – Cultura e Sociedade*. 3ª ed. Manaus: Editora Valer, 2006. (p.159-176)

BELTRÃO, Luiz. *Jornalismo interpretativo*. Porto Alegre: Sulina, 1980.

BENCHIMOL, Samuel. *Amazônia – Formação Social e Cultural*. 3ª Ed. Manaus: Editora Valer, 2009.

BOAS, Sergio Vilas. *Perfis e como escrevê-los*. São Paulo: Summus, 2003.

ERBOLATO, Mário. *Jornalismo Especializado*. São Paulo: Atlas, 1981.

KOTSCHO, Ricardo. *A prática da reportagem*. São Paulo: Ática, 2004.

LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LIMA, Edvaldo Pereira. *O que é livro-reportagem*. São Paulo: Brasiliense, 1993
MORAES, Gabriela Weber de. *Livro-reportagem: amalhando experiências para contar uma história*. Florianópolis: [S.n.], 2004.

NOGUEIRA, Luiz Eugênio Negreiros. *O rádio no País das Amazonas*. Manaus: Ed. Valer, 1999.

SILVA, Marilene Corrêa da. *Metamorfoses da Amazônia*. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.

SOUZA, Márcio. *História da Amazônia*. Manaus: Editora Valer, 2009.